

FRENTE SUDESTE FORTALECE AÇÃO EMPRESARIAL

ACORDO QUE ALIA ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE MINAS, RIO, SÃO PAULO E ESPÍRITO SANTO TEM COMO FOCO O DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



Da esquerda para a direita, George Teixeira Pinheiro, diretor financeiro da CACB, Lindolfo Paoliello, presidente da ACMinas, Paulo Protásio, novo presidente da ACRJ, e Jesus Mendes Costa, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro.

PÁGINAS **13 e 14**

FATOR DE CORRUPÇÃO

Em visita à ACMinas, quando falou a empresários sobre “Reforma Política e Desafios à Democracia Brasileira”, o ministro Gilmar Mendes, do STF, manifestou apreensão com a presença excessiva do Estado na economia brasileira. Para ele, o intervencionismo estatal é um fator de corrupção. Gilmar Mendes também deu entrevista coletiva à imprensa.

PÁGINAS

11 e 12

MODA MINEIRA

Com uma apresentação musical e um desfile, o Conselho Empresarial da Moda da ACMinas apresentou seus planos para 2015 e 2016, que se baseiam em ações focadas no fortalecimento do setor. Entre elas, eventos que divulguem a moda mineira, publicação de um livro e atividades de capacitação em gestão e aprimoramento de mão de obra.

PÁGINA

15

“BONJOUR TECHNOLOGIE”

Dando sequência ao processo de internacionalização de Belo Horizonte, o Conselho Empresarial de Assuntos Internacionais realizou, durante a Semana da França no Brasil, café-palestra para apresentação de uma tendência que em alta naquele país: a arte tecnológica, que associa os recursos da informática com processos criativos.

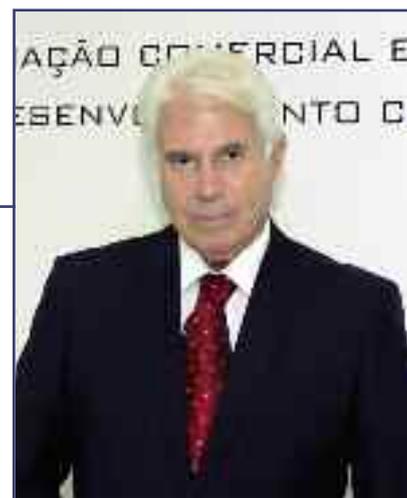
PÁGINA

22

A BANALIZAÇÃO DO MAL

Lindolfo Paoliello

Presidente da ACMinas



Kafka narrou o pesadelo como se ele integrasse naturalmente o cotidiano e denunciou a trivialidade do absurdo; Hanna Arendt abordou a perda da faculdade humana de julgar, sofrer e condenar e criou as bases de uma nova moral política enquanto denunciava a banalização do mal.

Despertou a reflexão de Arendt o episódio do julgamento de Adolf Eichmann, um dos agentes dos assassinatos em massa nos campos de extermínio nazistas. Sem entrar no mérito daquele episódio, trato aqui da questão que perpassa a reflexão da filósofa: a de saber se o pensamento e o juízo seriam capazes de

contribuir para obstar a prática do mal no domínio da política detendo, assim, a indução da conduta da sociedade por uma ideologia, em um dado momento histórico.

A autora caracteriza esse conjunto de condições como aquelas a partir das quais o mal – em sua dimensão política – assume proporções incalculáveis, espalhando-se por todo o tecido social, em uma terrível reação em cadeia. Dadas essas condições, os piores crimes políticos tornam-se rotinas institucionalizadas, caracterizando a banalização do mal. Chega-se aqui à tragicidade das conclusões de Anna Arendt:

“Adaptarmo-nos a essas condições tira-nos a nossa única esperança: a de termos em nós que não somos do deserto, embora vivamos nele, a capacidade de transformá-lo num mundo humano”. E conclui: “Precisamente porque sofremos nas condições do deserto é que ainda somos humanos e ainda estamos intactos; o perigo está em nos tornarmos verdadeiros habitantes- ➤

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MINAS

Registro nº 647 no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte

Redação: Av. Afonso Pena, 372 - Centro - BH - MG - CEP: 30130-001

Tel.: 3048-0715 e 3048-0714 - e-mail: imprensa@acminas.com.br

Presidente: Lindolfo Paoliello

Presidente de Honra: José Alencar Gomes da Silva (*in memoriam*)

Vice-Presidentes: Aguinaldo Dinis Filho, Cláudia Mascarenhas Mourão, Fábio Guerra Lages, Hudson Lídio de Navarro, José Epiphânio Camillo dos Santos, José Mendo Mizaél de Souza, Marco Antônio Lages, Paulo Eduardo Rocha Brant, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, Ruy Barbosa de Araújo Filho, Sérgio Bruno Zech Coelho e Wagner Furtado Veloso.

Assessor de Comunicação: Antônio Rubens Ribeiro

Editora Responsável: Gabriela Carvalho - Reg. Prof.: MG 13549 JP

Repórter: Daniel Backer

Projeto Gráfico e Diagramação: CMR - Comunicação 31 9675-6188

Publicidade: José Carlos Cruz Fone: 31 3048-9560

propaganda@acminas.com.br

Fotos: Fábio Ortolan

Impressão: Gráfica Del Rey



ADAPTARMO-NOS A ESSAS CONDIÇÕES TIRA-NOS A NOSSA ÚNICA ESPERANÇA: A DE TERMOS EM NÓS QUE NÃO SOMOS DO DESERTO, EMBO- RA VIVAMOS NELE, A CAPACI- DADE DE TRANSFORMÁ-LO NUM MUNDO HUMANO”

tes do deserto e nele passarmos a nos sentir em casa”.

Ser capaz de compreender, julgar e animar-se a agir é algo crucial da condição humana, na visão de Arendt. Ela procura demonstrar que a ação – à qual se opõem o ensi- mesmamento, a perda da vontade e a incapacidade de ouvir e julgar- representa não só um meio de exer- cício da liberdade, enquanto capaci- dade de reger o próprio destino, como também uma forma de expressão da singularidade indivi- dual. A ação é a fonte do significado da vida humana; a capacidade de começar algo novo que permite ao indivíduo revelar a sua identidade. Já o isolamento destrói a capacidade política e a capacidade de agir. Ela salienta: “É aquele impasse no qual os homens se veem quando a esfera política, onde agem em conjunto na realização de um interesse comum, é destruído. Essa conjugação de iso-

lamento, destruidor das capacidades políticas e de desencorajamento, destruidor da capacidade de relacio- namento social é que permite a dominação totalitária”.

Enfim, quando uma sociedade se curva ante o engendramento de um projeto social não sustentável,

construído pelo Estado às custas da poupança da população e das empresas –na verdade para realizar um projeto de poder- estamos ameaçados a conviver em condições que nos ameaçam não apenas com o nada, mas também em nos tor- narmos ninguém.

A Empresta tem o recurso que você precisa.

Crédito barato e rápido para realizar seus projetos.

Taxas a partir de 1,10% a.m.*

Crédito Imobiliário com Garantia

- Capital de giro para o seu negócio;
- Substituição de dívida cara por dívida barata;
- Novos investimentos para sua empresa;
- Compra de novos imóveis.

31 3239.1016 | 8472.2697 | 9265.2265
 comercial.externo@empresta.com
 claudio.davis@empresta.com

Empresta
 Bem melhor
 www.empresta.com

*Contatando o responsável técnico

MESA REDONDA

NOSSAS MULHERES

Dirigentes da Entidade e presidentes de Conselhos Empresariais defendem ações com foco no mercado



Mulheres debatem qual seu papel na entidade, o foco do seus planos de trabalho e como é ser mulher na ACMinas

O Jornal ACMinas convidou quatro das mulheres que exercem cargos de direção na entidade – a vice-presidente Cláudia Mourão, a presidente do Conselho Empresarial da Moda, Gabriela Ladeira, Christina Fabel, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e Isabel Christina Mendes, diretora da entidade – para um debate: discutir, em mesa redonda, o papel das mulheres no âmbito de uma instituição empresarial.

Foram propostos quatro temas para discussão: a visão de cada uma quanto a seu papel na ACMinas; o foco de seus planos de trabalho; a visão do futuro da entidade e o como

é ser mulher na ACMinas. Nas opiniões, uma unanimidade: a necessidade absoluta de se manter o foco nas demandas do universo corporativo.

PAPEL NA ACMINAS

Cláudia Mourão: Quando recebi o convite para fazer parte da diretoria executiva da ACMinas o que eu percebi é que ela precisava de um novo olhar. É uma entidade centenária, que tem uma história de grandes e importantes movimentos no Estado, mas que estava precisando desse olhar, um olhar de fora que possa, respeitando toda a sua traje-

tória, implementar ações concretas, com inovação e direcionadas para fora da ACMinas.

Christina Fabel: Eu entendi que a proposta dessa nova diretoria é fazer com que essa Casa se atualize, indo na direção deste mundo que está cada vez mais buscando capacitação e que, no meu entender, abre uma maior oportunidade para maiores estudos. Por isso, pretendo que o Conselho seja um difusor de conhecimento, inclusive trazendo outras pessoas para contribuir nessa mesma perspectiva, a do empreender. E também que atue com menos preocupação com o convívio social e ➤

RM Máquinas e Sistemas
Segurança, funcionalidade e soluções que facilitam seu dia a dia.
www.rmmaquinas.com.br
rmmaquinas@rmmaquinas.com.br

**Aqui está a forma correta de eliminar os papéis que dizem respeito a você ou sua empresa!!!
Uma fragmentadora na empresa é fundamental.
A sua segurança na medida certa.**

FRAGMENTADORA DE PAPEL P107 P E T
Alimentação máxima: 250 mm
Número de folhas (24x302) 100 folhas
Capacidade máxima
Capacidade máxima de fragmentação: 32g/l

FRAGMENTADORA DE PAPEL ALIBORA A1101802
Capacidade de 20 litros ou 120 folhas 24x302
Espessura máxima das folhas a serem trituradas

RM MÁQUINAS E SISTEMAS - RUA DA BAHIA, 1176 - LOJAS 5 E 13 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL - CEP 30.160-011 - FONE: 31 3219-2000

com mais cursos, palestras, workshops e atividades de capacitação.

Gabriela Ladeira: Trazer a moda para dentro da ACMinas. A entidade tem um número enorme de associados que atuam no setor da moda, mas a gente vê pouca atividade da entidade nesse setor. Na verdade tudo o que a moda proporciona – e que é exatamente a projeção e a internacionalização – são metas propostas pelo presidente para o biênio. Tenho certeza de que ele espera usar a moda como uma ferramenta em prol da realização dessas metas. Então nós, do Conselho Empresarial da Moda, desenvolvemos nossos projetos tomando como referência o plano de metas. E estamos construindo nossas ações embasadas nisso.

FOCO

Cláudia: Só existe um caminho, conhecimento. Uma única palavra que resume tudo. Toda a nossa estratégia para esta gestão se sustenta nas vertentes do conhecimento. E como vamos inovar, como vamos ter ações rápidas, diretas, gratuitas? Só através do conhecimento. E por isso estamos em um momento feliz, pois

quem está hoje aqui dentro da ACMinas são pessoas de boa vontade, um grupo de pessoas que doam o seu conhecimento.

Christina: O viés da capacitação foi o escolhido pelo Conselho. Vimos que é o que sabemos fazer, capacitar, dividir conhecimento e multiplicar boas práticas. Mas trazendo também para essas ações uma forma mais atual, com palestras interativas e multidisciplinares.

Gabriela: A solução às vezes pode ser a mais simples, não precisamos de projetos faraônicos, de grandes proporções. Projetos menores podem alcançar lugares mais distantes e serem de maior interesse para o empresário.

VISÃO DE FUTURO

Isabel Mendes: Quem não é visto não é desejado. Se você não se faz lembrar, os outros o farão. A ACMinas é extremamente renomada, sólida no sentido das pessoas que aqui estão e das que já fizeram parte de sua diretoria. Só que essa tradição não pode ser usada como peça de museu. Ela deveria ser trabalhada nos moldes de 2015, 2016 e que a gente possa pleitear o que queremos

ser em 2020, 2030. Esta visão é de que, com essa nova gestão, ares modernos se entranhem pelas paredes. Porque a cultura da casa é muito tradicional (o que é importante, pois dá solidez mas, em contrapartida, mantém um grande fantasma que a rodeia, que é a tradição). Acredito nisso. Além de visionário, o presidente busca uma equipe capaz de trazer coisas novas. Precisamos usar isto a nosso favor.

SER MULHER NA ACMINAS

Claudia: Primeiro, precisamos quebrar paradigmas. Segundo, as mulheres têm que sentir que essa é uma casa que independe do gênero. Não é por ser mulher que você pode se inserir, mas sim por ter espaço. Temos que extrapolar a área das ideias e partir para ações concretas, vamos diminuir os hiatos.

Christina: Essa casa estava em uma acomodação e com a chegada do novo presidente, com seu perfil de liderança, a Casa já se modificou. Estamos em um momento crescente, uma onda positiva que em breve vai provocar e trazer mais mulheres para serem mais presentes e atuantes.



Corretora de Seguros e Planos de Saúde

Planos Individuais e Empresariais

COMPACTA Saúde

Bradesco Saúde

SulAmérica

Golden Cross

www.compactasaude.com

Tele Vendas: (31) 3271-0755

ENERGIA

ASSEMBLEIA DEBATE AGÊNCIA ESTADUAL DE ENERGIA

Projeto, idealizado no âmbito do Conselho Empresarial de Indústria e Energia da ACMinas, pretende fixar em Minas parte da taxa de fiscalização que hoje é paga à ANEEL

Apresentada durante reunião plenária da ACMinas, a ideia de se criar uma Agência Mineira de Energia está avançando. O assunto foi discutido em audiência pública na Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, cujo presidente, deputado Gil Pereira, ressaltou a importância de se criar este organismo. Segundo disse, a agência não apenas assumiria o papel de regular, controlar e fiscalizar o setor energético como, também, manteria em Minas uma parte da taxa de fiscalização que é cobrada nas contas de luz e que, hoje, vai para a Agência Nacional de Energia Elétrica

(Aneel). Afirmou também que o projeto, já em formulação, terá que ser aprovado pela Assembleia e sancionado pelo governador para se tornar realidade.

Dez outros estados brasileiros já têm autarquias similares e um deles, São Paulo, esteve representado na reunião pelo superintendente da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado (Arseesp), Paulo Albuquerque, que descreveu como se deu a implantação do órgão. Albuquerque explicou que a agência é conveniada à Aneel e tem o objetivo de fiscalizar os serviços de energia elétrica, gás e saneamento

básico. “Temos autonomia administrativa, orçamentária e financeira em relação ao Estado e, em 2014, atendemos mais de 200 mil reclamações”, informou.

Partindo do exemplo de São Paulo, o diretor de Relações Governamentais da ACMinas, José Luiz de Magalhães Neto, foi além. Para ele, o ideal seria uma agência que cuide da gestão de todas as matrizes energéticas do Estado, atuando inclusive na proteção ambiental, especialmente quanto às nascentes de água. Ele vê a criação do órgão como uma forma de centralizar e agilizar a gestão energética, que hoje é ➤



Indenização, direito do cidadão vítima de acidente de trânsito.

ATENDIMENTO SINCOR-MG
100% GRATUITO
0800 031 02 02



FOTO: RICARDO BARBOSA



ACMinas propõe a criação da Agência Estadual de Energia e leva debate para a Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa

pulverizada por diversas secretarias estaduais. “É preciso que municípios, órgãos federais e do estado participem desse processo, buscando a melhor alternativa em relação a uma agência estadual”, disse.

PROXIMIDADE

Segundo o presidente do Conselho Empresarial da Indústria e Energia da ACMinas, Aílton Ricaldoni, a ideia da criação da agência surgiu numa das reuniões do órgão, a partir de uma preocupação com a gestão de energia no Estado. “O objetivo principal é facilitar a interlocução entre os consumidores e as distribuidoras de energia e até mesmo com a Aneel. “A ACMinas abraçou essa causa”, afirmou, “com o objetivo de facilitar a

vida do consumidor. Uma agência estadual tem a vantagem de estar mais próxima dele e, por isto, conhecendo mais intimamente os problemas internos, poderá agilizar processos”.

O superintendente de Relacionamento Institucional e Regulação Setorial da Cemig, Marden Menezes, afirmou durante a audiência que a concessionária vem realizando estudos sobre necessidade de criação de uma agência reguladora de energia no Estado. “Hoje, os indicadores da Cemig são encaminhados diretamente para a agência nacional, que faz a fiscalização. Fazemos mais de 200 mil atendimentos por mês, por meio da ouvidoria, e obtemos 90% de satisfação dos consumidores”, disse.

ACONTECE

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em recente visita a Portugal, o presidente da ACMinas, Lindolfo Paoliello, e o presidente do Conselho Empresarial de Turismo da entidade, Fernando Meira, acertaram com a Associação Comercial do Porto um acordo de cooperação entre as duas instituições, com vistas ao processo de internacionalização de Belo Horizonte, uma das metas estratégicas da entidade mineira. Na foto, Paoliello – ladeado pelos empresários Sérgio Ferreira e Paulo Vaz, diretores da ACP – e Meira – que também é presidente da Câmara de Comércio Brasil-Portugal –, à direita.



PÓS-GRADUAÇÃO PUC MINAS Para quem sabe onde quer chegar.

GRUPOS DE MIM E ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO

Inscrições até 10 de agosto
pucminas.br/lec
 (31) 3319-4444

PUC Minas
 Universidade Federal de Minas Gerais

REUNIÃO

ACMINAS EM MOVIMENTO

Reuniões Semanais da Diretoria trazem à pauta de debates as principais questões do ambiente empresarial

Realizadas regularmente às terças-feiras, as reuniões plenárias da ACMinas têm sido dedicadas ao ágil acesso dos diretores e associados da entidade à avaliação das grandes questões nacionais. As mais recentes abordaram o pleito, endossado pela ACMinas, de criação e instalação de um Tribunal Regional Federal no Estado, a retração dos investimentos no Brasil e, numa nova rodada do ciclo de debates iniciado em abril, as propostas de mudanças no Simples.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL EM MINAS, UM INTERESSE DA SOCIEDADE



No final de maio o debate, conduzido pelo presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Jurídicos da ACMinas, João Henrique Café Novais, foi sobre a criação e instalação de um Tribunal Regional Federal no Estado. Segundo Novais, o assunto, aparentemente de interesse exclusivo de advogados, é, na verdade, do interesse de toda a sociedade. “Processos originados em Minas, quando passam à alçada de um Tribunal Federal, vão para o TRF de Brasília”, revelou. “E ali costumam demorar, às vezes, mais de 10 anos para serem julgados. Para se ter uma ideia, o número de pro-

cessos de Minas é maior que o de toda a movimentação do Tribunal Regional da 5ª Região. Se aqui for instalado hoje um Tribunal, só com os processos já existentes ele já começará maior que o Tribunal Regional da 5ª Região. Tudo passa por Minas, mas não conseguimos, mesmo com a força política, sensibilizar o Congresso, e, agora, também não conseguimos sensibilizar o Supremo Tribunal Federal. A ACMinas, com sua visão ímpar e moderna de ter Minas para Frente, para o Futuro e para Fora, exige que nós tenhamos aqui em Minas um Tribunal Regional Federal”, concluiu. ➔

SIMPLES EM DEBATE

O Brasil hoje tem 13,9 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPEs), número que corresponde a 93,1% dos 14,9 milhões de empreendimentos formais existentes no país. Foi com esse dado que o diretor da AC Minas Edvar Dias Campos conduziu o debate da reunião do dia 9 de junho. Ele informou que, em 2014, estas empresas faturam R\$ 722,24 bilhões, gerando uma arrecadação de 62,79 bilhões para o governo federal, calculada pelo sistema tributário do Simples. Em Minas elas são 1,45 milhões, mais de 10% do total de país, atrás apenas de São Paulo, com 3,95 milhões, correspondentes a 27,7% do total brasileiro.

Edvar assegurou que as mudanças propostas, atualmente em análise por uma comissão especial da Câmara Federal, podem, em diversas circunstâncias, não trazer qualquer benefício às empresas. “Precisamos debater bastante esta questão, precisamos pensar muito bem no assunto”, afirmou. “Aqui em Minas há muitas empresas dos setores de ser-



viços e do comércio, que na verdade podem ter prejuízos financeiros com as mudanças”.

Entre as principais alterações no sistema estão a ampliação do teto da receita bruta anual das micro e pequenas empresas para R\$ 14,4 milhões, quadruplicando o limite atual, de R\$ 3,6 milhões, assim como para os Microempreendedores Individuais (MEIs), que passaria de R\$ 60 mil para R\$ 120 mil. Além de elevar o teto para enquadramento no regime, a proposta também reduz o número de faixas de faturamento de 20 para sete e as tabelas das alíquotas tributárias de sete para quatro.

“Defensores do novo modelo proposto argumentam que até R\$ 3,6 milhões a tributação será equivalente à da legislação em vigor, mas acima deste patamar, consequentemente, as taxas serão mais elevadas”, lembrou Edvar, cujos cálculos indicam que, no setor de comércio, os empreendimentos com faturamento de R\$ 1,2 milhões, R\$ 1,8 milhões, R\$ 2,4 milhões, R\$ 3 milhões e R\$ 3,6 milhões, por exemplo, terão maior gasto com impostos. O mesmo ocorrerá no setor de Serviços. “Então”, concluiu, “temos que analisar e debater bastante o tema antes das alterações”.

MERCANTIL MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Referência em Minas na comercialização do maquinário para utilidades agrícolas, jardinagem, ferramentas, peças de reposição e assistência técnica autorizada das marcas HUSQVARNA, TRAPE, TRANSCUTIMA, STANCO, BRIGGS & STRATTON. Produtos de qualidade com informações técnicas adequadas às necessidades dos clientes.

www.mercantilmaquinas.com.br

Matriz: Rua Anaguari, 228 - Barro Preto - Belo Horizonte /MG - Telefone: (31) 3276-2000
 Filial 1: Rua Tapas, 552 A - Centro - Belo Horizonte /MG - Telefone: (31) 3276-9500
 Filial 2: Rua Moço Grosso, 281 - Barro Preto - Belo Horizonte /MG - Telefone: (31) 3276-6811

RS 499,00 COM MOTOR DIESEL 5000W 110V / 120V - TRAPE
RS 799,00 COM MOTOR A VISTA
RS 1.450,00 1200W 120V - STANCO
RS 12.355,00 11HP

FUTURO DOS INVESTIMENTOS NO BRASIL

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Minas Gerais (SICE-POT-MG), Emir Cadar Filho, apresentou na Reunião Plenária de 16 de junho a avaliação de seu setor sobre os impactos das medidas de ajuste fiscal nos programas de concessões e privatizações do Governo Federal, que envolvem, de maneira significativa, a indústria da construção pesada.

Emir afirmou que o custo de sua pesada máquina administrativa levou o Brasil à estagnação, hoje agravada pela falta de investimentos. “O Estado brasileiro não consegue mais captar investimentos externos, e quando o governo vai a um banco pedir empréstimos, é recebido com a resposta de que primeiro precisa quitar as dívidas de 10 anos”, disse.

Ele afirmou também que o Programa de Investimentos em Logística, avaliado em R\$200 bilhões, é uma tentativa de tirar o país desta estagnação. “Não adianta o Brasil ter recordes de produção no agronegócio, na indústria automobilística”, argumentou. “Se não houver infraestrutura para o escoamento da produção – portos, aeroportos, ferrovias e rodovias – não adiantará nada, pois isto vai se refletir no preço final dos produtos e eles perdem competitividade. Não existe um governo que dê certo sem investimentos em infraestrutura”. Cadar lembrou, no entanto, que mesmo vindo em momento oportuno, algumas perguntas ainda estão sem respostas no que diz respeito ao Programa. Para ele, é preciso ter respostas para questões como a participação do governo e da iniciativa privada no investimento. “São estas respostas definirão o sucesso ou não do Plano”, concluiu.



Faça a escolha certa. Ofereça aos seus clientes embalagens ecologicamente corretas.

Preserve o meio ambiente

@ sacola®
Embalagens Ecologicamente Corretas

Sacos e sacolas em TNT e algodão cru atacado e varejo.

www.esacola.com.br
Rua Santo Antônio 61B - Piranga-MG
(31) 3746-1371 / 8486-6625

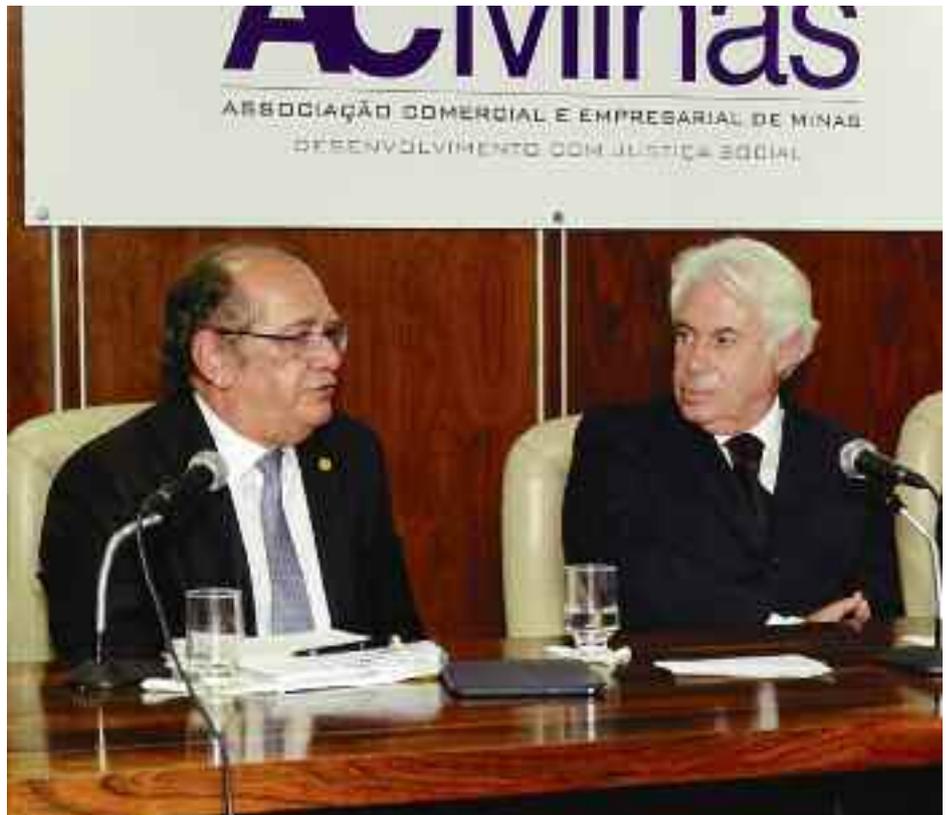
Orçamento - esacola@esacola.com.br

VISITA

GILMAR MENDES NA ACMINAS

Ministro do Supremo defende o fim da reeleição e questiona presença do Estado na economia brasileira

O Ministro do Supremo Tribunal Federal e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Gilmar Mendes, foi recebido na AC Minas, onde falou aos empresários sobre “Reforma Política e Desafios à Democracia Brasileira”. Incisivo em sua fala, cobrou avanços no processo da reforma, em especial quanto a número de partidos, controle dos gastos de campanha e proibição de coligações. Também bateu firme na reforma política, que acredita ter sido frustrante para as pessoas. “Algumas coisas serviram de alento, como a aprovação do fim da reeleição. Na



Gilmar Mendes defende o fim da reeleição e convoca a sociedade para debate a reforma política brasileira

Justiça Eleitoral há até um consenso de que ela estimula abusos”, avaliou.

Ele considera ser possível fazer muito no plano infraconstitucional da legislação. “Por exemplo, o controle de despesas, o modo de fazer

propaganda eleitoral. Estamos discutindo o financiamento, mas não como se fazem os gastos. A campanha de Dilma Rousseff gastou R\$ 380 milhões. Outro tanto por Aécio”, revelou. “Mas a campanha da ➤

TOMAFEEER Máquinas • Ferramentas • Equipamentos

Com mais de 20 anos de mercado a Tomafeer é hoje uma das principais empresas no segmento.

Equipamentos e ferramentas para: Solda, Limpeza, Pintura, Lubrificação, Movimentação e Armazenagem de Cargas, Proteção, Segurança, Corte e Usinagem, Ferramentas Elétricas, Pneumáticas, Hidráulicas, Automotivas, Marcapas, Especials e Acessórios, Abrasivos, Bombas, Cilindros Hidráulicos, Instrumentos para Medição, Controle e Teste, Produtos Químicos, Instalações de Ventilação e Exaustão.

www.tomafeer.com.br

Rua Castelo Branco, 401 - Novo Progresso - Contagem - MG
 contato@tomafeer.com.br - (31) 3128-4790

BRUNO
Lullán
Stanton

GERDAU
TRAMONTAN
RAMADA
LUBRIFICANTES

WOLFF
MOTOMIL
SATA
vulcoflex

presidente Dilma gastou R\$ 25 milhões com uma empresa chamada Focal apenas para montar palanques. E isso está sob suspeita de ser uma forma de superfaturar os gastos, retirando dinheiro da campanha para outras finalidades”. O ministro afirmou não acreditar que pontos aprovados na reforma política pelo Legislativo sejam aproveitados em 2016.

CORRUPÇÃO

Sobre a corrupção, Gilmar Mendes manifestou apreensão com a presença excessiva do Estado na economia brasileira. “Como vem sendo comprovado pela crise política e econômica que se instalou no País, o intervencionismo estatal não leva a bons resultados. Ao contrário, favorece a corrupção. Esse modelo traz enormes problemas quando está fora do controle social. E é isso que hoje estamos vendo em várias dessas denúncias que vêm sendo divulgadas e, infelizmen-

te, muitas delas confirmadas”, lembrou. O ministro defendeu as privatizações feitas durante o governo Fernando Henrique Cardoso. Apesar das muitas críticas sofridas na época, segundo ele, hoje é consenso que tais medidas se comprovaram acertadas. Ele acredita que é preciso discutir de forma mais efetiva qual o real papel do Estado em relação à economia.

DELAÇÕES PREMIADAS

Gilmar Mendes não se furtou de comentar as delações premiadas, instrumento que tem sido questionado por entidades e até autoridades. O argumento é de que estariam sendo feitas prisões preventivas de forma precipitada para forçar acordos de delação premiada, o que leva o delator a também produzir provas contra si mesmo. Mas para Gilmar Mendes, a delação, mesmo não sendo “a rainha das provas”, é usada amplamente para desvendar casos de corrupção. “No mundo todo, a dela-

ção é utilizada, mas é claro que teremos que examinar como ela está sendo feita. Não se pode usar prisões preventivas como instrumento de coerção, já que há alternativas para elas, como tornozeleiras eletrônicas, suspensão de atividades ou afastamento dos suspeitos de determinados locais”, O ministro ressaltou que até agora o instrumento não havia sido usado amplamente. “Estamos engatinhando” disse, “mas ele é eficaz. Aliás, ele foi aprimorado recentemente, por sanção da presidente Dilma Rousseff, que, se tivesse alguma dúvida sobre a constitucionalidade da delação, a teria vetado.”

Mendes comentou também os vazamentos de depoimentos de delatores, dizendo-se preocupado com o que chamou de “costume inconstitucional”. “Tem havido vazamentos sistemáticos, por isso tenho clamado por nova lei de abuso de poder, com especial tratamento aos vazamentos. São uma irregularidade histórica. E precisa ser combatida”, concluiu.

Palestrante e Consultor
JOÃO VIDAL
'Decolando talentos'

Treinando e formando vencedores todos os dias
Palestras de Motivação, Liderança e Vendas.
Pessoas e empresas de sucesso sempre investem em treinamentos.
Consulte-nos! (31) 3275-0192 | 8686-0093
www.joaovidal.com.br vidalcursos@joerk.com.br

ACMINAS FIRMA ACORDO COM ACS DO SUDESTE

O objetivo é desenvolver ações em comum; num primeiro momento, o foco será o desenvolvimento metropolitano

As Associações Comerciais do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e de Minas, além da Federaminas e da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro, firmaram durante a

posse do novo presidente da ACRJ, Paulo Manoel Protásio, acordo de cooperação pelo qual passarão a atuar conjuntamente pela defesa da economia de mercado e pelo fortalecimento da livre-empresa. Já nesse

primeiro momento, as entidades realizarão uma ação empreendedora no sentido da governança metropolitana, capaz de gerir a solução dos problemas e o planejamento do futuro das regiões metropoli- ➤



Da esquerda para a direita, em primeiro plano: Sérgio Papini Uchôa, vice-presidente de Assuntos Internacionais da CACB; Lindolfo Paoliello, presidente da ACMinas; George Teixeira Pinheiro, diretor financeiro da CACB; Paulo Protásio, novo presidente da ACRJ, e Jesus Mendes Costa, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro

ACONTECE

CONSELHO DA MULHER TEM FOCO EMPRESARIAL



A presidente do Conselho da Mulher Empreendedora, Christina Fabel, apresentou, durante reunião, o plano de metas e ações do organismo para o biênio 2015/2016. Cristina enfatizou que “preside um conselho empresarial, e não o clube da Luluzinha”. Segundo ela, muitas de nossas ações e iniciativas atenderão também o público masculino e o LGBTs, sem discriminação. “O importante”, disse, “é estarmos sempre focadas no universo empresarial e em todas as fragilidades que podem ser corrigidas por meio do conhecimento”.

Intitulada “Mulheres 4 x 5” – quatro mulheres com direito a uma sala de 5 minutos – a apresentação começou com a diretora Grazi Rangel, explicando que os planos do Conselho serão alicerçados em três pilares: Capacitar e

treinar, Rede de Relacionamentos e Valorização e Reconhecimento das Empreendedoras Mineiras. Depois, a vice-presidente do Conselho, Isabel Mendes, falou do papel das pessoas na vida e no sucesso de uma empresa, assim como da importância da liderança para o bom desempenho dos colaboradores nos desafios do dia a dia. Na sequência, foi a vez da diretora Mônica Hamacek, que abordou as questões da estratégia empresarial e da concorrência. Ela destacou que um concorrente pode ser um possível parceiro e que, se não ampliarmos nosso conceito sobre o tema, podemos nos tornar o maior concorrente de nossa própria empresa. Por fim, a diretora Nilza Doroteia tratou da importância do treinamento e da definição de objetivos para se obter bons resultados nos negócios.

tanias desses quatro Estados.

A definição dos objetivos específicos da proposta, assim como a forma de atingi-los, se fará por meio de um plano de ação que assegure sua implementação sistêmica, permanentemente monitorada, de forma a acompanhar a dinâmica dos quadros nacional e internacional – já que, de acordo com o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Minas, Lindolfo Paoliello, a iniciativa leva em conta o destaque que as questões metropolitanas vêm recebendo no plano global.

“O nono World Chambers Congress, que reuniu em Turim, na Itália, entre os dias 10 e 12 de junho lideranças das Associações Comerciais de todo o mundo, deu grande relevância ao tema”, afirmou Paoliello. “O encontro enfatizou o desafio do desenvolvimento metropolitano e o papel das metrópoles como elemento vertebral do movimento associativo”.

Ainda segundo o presidente da ACMinas, “o sudeste brasileiro, onde atuam as entidades signatárias do acordo, tem, pela sua posição estratégica e pelo seu status econômico – expresso pela participação da região em 54,3% do PIB brasileiro – notável relevância na geopolítica do País, com inequívoca força de contribuição para as grandes questões nacionais”.

Além de Paoliello, assinaram o acordo os presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Paulo Protásio, de São Paulo, Alencar Burti, do Espírito Santo, Luiz Carlos Ridolphi, da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas, Emílio Parolini, e da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Rio de Janeiro, Jesus Mendes Costa.

CONSELHO QUER FORTALECER A MODA MINEIRA



O Conselho Empresarial da Moda da AC Minas apresentou, de maneira criativa, os seus objetivos, projetos e metas para a o biênio 2015/2016: realizou uma apresentação artística e um desfile de roupas com belas modelos. Segundo a presidente do Conselho, Gabriela Ladeira, foi uma maneira eficaz de, destacando a moda mineira, mostrar nossos propósitos, que são os de dar representatividade e lutar pela criação de políticas públicas que apoiem o setor e gere o fortalecimento da cadeia produtiva da moda mineira. “Nossas metas estão em consonância com as do presidente Lindolfo Paoliello. Vamos desenvolver todo o

nosso esforço para a solidificação desses projetos”, destacou.

Entre as iniciativas previstas, destaca-se o Projeto Prado e Barro Preto, baseado na realização de eventos que o fortaleçam o segmento e que atraiam o turismo de compras, de modo que a região seja efetivamente reconhecida como polo da moda nacional. Segundo Gabriela, já há ações programadas: o projeto Encontro, que pretende promover interação com instituições que hoje são parceiras e apoiadoras; o projeto Natal, que, com ajuda da imaginação e num cenário de magia, vai criar figurinos e adereços especiais para uma Parada de Natal. Há ainda

o projeto Livro, que consiste em registrar numa obra impressa um pouco da nossa moda, que envolve história, arte e cultura, contada em cases de sucesso, curiosidades e superação. O Conselho também promoverá cursos, com o objetivo de favorecer a inserção do profissional no mercado por meio do conhecimento técnico e de gestão, de incrementar e apoiar a mão-de-obra qualificada. Com isso, segundo Gabriela, o Conselho pretende construir um núcleo forte e competitivo em Minas. “Será um suporte importante para os lojistas alavancarem vendas e dispararem na frente dos outros Estados”, afirmou.

CONSELHOS

CONSELHOS EMPRESARIAIS

Renovação é a palavra de ordem

Chegou a vez dos Conselhos Empresariais da entidade se apresentarem. Como parte das mudanças anunciadas para a atual gestão, esses organismos adquiriram novos perfis, buscando uma atuação mais objetiva e, principalmente, assumindo o papel de foros de inteligência.

“Esta atribuição é fundamental para a consecução do nosso Plano de Metas, que tem como componente essencial exatamente a inteligência”, ressalta o presidente da ACMinas, Lindolfo Paoliello, lembrando que é justamente este Plano que vai nortear o trabalhos dos conselheiros. “A premissa vale tanto para a ACMinas, em seu âmbito interno, quanto para todas as ações que forem desenvolvidas”.

O Jornal ACMinas formulou, para cada um dos presidentes de Conselhos, três questões: “O que é o seu Conselho”, “Quais são os objetivos visados” e “Quais são as expectativas quanto aos trabalhos”. A seguir, as respostas.

CONSELHO DA MULHER EMPREENDEDORA

Maria Cristina Fabel

- O Conselho da Mulher Empreendedora é um importante espaço, conquistado pelas empresárias mineiras, que ao longo de 33 anos de sua existência, vem contribuindo para uma sociedade com igualdade de acesso às oportunidades e à valorização profissional desse importante núcleo de atuação.

- Desdobrar a proposta da atual diretoria da ACMinas, que tem o foco “Para fora, Para frente, Para o futuro”, desenvolvendo estratégias e ações para capacitação de mulhe-



res, que passam a se organizar em uma grande rede, e estabelecendo um vínculo efetivo entre o rico acervo de experiências femininas e um número cada vez maior de ferramentas que estão prontas para serem utilizadas.

- Ampliar o alcance do CME por meio de projetos como a criação de uma “Escola da Mulher Empreendedora”, com cursos/palestras e estabelecendo uma rede que oportunizará, além de intensa troca de experiências, futuros e promissores negócios. Enfim, alcançar um sensível e duradouro crescimento do protagonismo da mulher. Este é o legado que queremos deixar.



CONSELHO EMPRESARIAL DA MODA

Gabriela Ladeira Ferreira

- O Conselho da Moda já nasceu com o objetivo de contribuir para que a ACMinas atue no sentido de dar representatividade ao setor e lutar pela criação de políticas públicas que o apoiem e que gerem o fortalecimento da cadeia produtiva da moda mineira.



- Estudar os problemas de interesse da classe empresarial do setor da moda, articular iniciativas do ➤

setor junto às demais associações e/ou entidades locais para uma cooperação coletiva em favor dos legítimos interesses dos empresários da área; constituir-se em um ponto de apoio para os empresários, visando a aproximação entre eles, a ACMinas e órgãos públicos e privados de interesse do segmento; divulgar e agilizar todos os benefícios e serviços oferecidos aos associados da ACMinas; trabalhar para a expansão da entidade e promover eventos objetivando o desenvolvimento da moda mineira.

- De alguma forma contribuir para a melhora do setor em Minas Gerais. Vamos atuar junto às mais diversas entidades e, trabalhando em parceria com elas, desenvolver ações de fomento. Além disso, dar andamento a projetos já elaborados e uni-los, melhorá-los e ser o ponto de ligação e de comunicação entre os diversos setores que compõem a cadeia produtiva da moda em Minas.

CONSELHO EMPRESARIAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS



João Henrique Café Novaes

- O Conselho tem por finalidade prestar suporte à Entidade em assuntos de natureza jurídica e de interesse empresarial, emitindo pareceres que, uma vez aprovados pela direção da Casa, passarão a representar o seu ponto de vista oficial. O Conselho é composto de personalidades do mundo jurídico, todos voluntários, que se reunirão periodicamente para tratar dos assuntos jurídico-empresariais de interesse da Entidade e de seus associados.

- O Conselho tem por objetivo primário dar suporte técnico/jurídico às deliberações e pronunciamentos da entidade. Além disso, visa a congregar, discutir e orientar, na medida do possível, os assuntos de interesse jurídico-empresarial sobre temas relevantes do Direito Empresarial e seu impacto entre os associados e na sociedade civil como um todo, interagindo com os outros Conselhos nas matérias afins.

- Conseguir envolver os responsáveis pelos departamentos jurídicos dos associados da ACMinas nas discussões do Conselho de Assuntos Jurídicos, fazendo com que os grandes problemas empresariais vividos por eles possam ser alvo de discussões na entidade, na palavra de especialistas dos diversos ramos do

Direito que serão convidados a se pronunciar ao longo das reuniões.

CONSELHO EMPRESARIAL DE COMUNICAÇÃO

Hélio Faria



- O Conselho de Comunicação da ACMinas é um organismo voltado para a Indústria da Comunicação de Minas Gerais.

- Os objetivos do Conselho de Comunicação da ACMinas são cuidar, gerar negócios e alavancar a Indústria da Comunicação, uma importante e estratégica cadeia produtiva que fatura mais de 4 bilhões de reais por ano e é responsável pela geração de 127 mil empregos diretos em nosso Estado, valorizando e resgatando esse segmento.

- A expectativa é a retomada do crescimento, faturamento e geração de negócios para a Indústria da Comunicação. Cuidar dos seus componentes, como as agências de propaganda, veículos de comunicação, assessorias de imprensa, empresas de eventos, produtoras de conteúdo, vídeo, áudio, empresas de

"Sempre um novo conceito em negócios imobiliários"

SOCIMIL SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MINAS LTDA.
 Av. Augusto de Lima, 407 loja 14
 Centro - BH - CEP 30190-912

ADMINISTRAÇÃO
 Nilza Dorothea & Euripedes Soares

31 3273 0001
 socimil@socimil.com.br
 www.socimil.com.br

internet... Enfim, resgatar o nosso lugar no cenário nacional.

CONSELHO EMPRESARIAL DE CULTURA



Jorge Carlos Borges de Souza

- O Conselho Empresarial de Cultura da ACMinas é um fórum de discussão permanente, formado por expoentes das mais diversas áreas das manifestações culturais do Estado de Minas Gerais, e em especial da nossa Belo Horizonte, empenhados em contribuir com o desenvolvimento da Cultura no nosso Estado.

- O Conselho Empresarial de Cultura da ACMinas objetiva dar sua contribuição para desenvolver, promover e democratizar a Cultura no Estado, de forma alinhada com as metas institucionais que constituem a base estratégica da nova gestão da ACMinas, que se firma em cinco pilares, que são o conhecimento, a produtividade, o desenvolvimento, a inovação e a internacionalização.

- Como dizia o Padre Magela: “Cultura é a construção da vida interior”. A expectativa desse Conselho Empresarial é poder dar sua contribuição para a melhora das possibilidades da construção de uma vida interior mais rica para o Povo Mineiro. Queremos poder oferecer a nossa comunidade presentes culturais, traduzidos nas suas mais diversas linguagens. Queremos que

o povo de Minas mantenha viva a identidade com a sua cultura tradicional, mas queremos também que esse mesmo povo se identifique com a Minas do século 21, de propostas contemporâneas, arrojadas e linkadas a um mundo cada vez mais globalizado e carente de soluções tecnológicas, dando espaço para o espírito inovador do povo mineiro, que sempre esteve à frente do seu tempo, através de propostas inovadoras, de economia criativa, de empreendedorismo cultural arrojado e competente.

CONSELHO EMPRESARIAL DE ECONOMIA



Mauro Sayar Ferreira

- Ele é formado por pessoas conhecedoras da área, que possuem um background acadêmico e/ou que tenham uma vasta experiência profissional na área econômica. E, igualmente, os que tiveram ao longo da sua vida profissional contato com os temas econômicos importantes.

- O objetivo é expor e trazer para dentro da ACMinas debates importantes para o setor empresarial, permitindo reflexões sobre atualidades econômicas, sobre as perspectivas econômicas e, ao mesmo tempo, permitir a construção de algumas propostas e posicionamentos em relação a coisas importantes que acontecem na economia. Tudo em prol da atividade empresarial.

- A expectativa é levar debates

importantes para dentro da ACMinas e colaborar na formação de opinião. Auxiliar a entidade na demanda de projetos, medidas, tanto para municípios quanto para os estados ou para a União.

CONSELHO EMPRESARIAL DE INDÚSTRIA E ENERGIA



Ailton Ricaldoni

- Ele reúne pessoas, personalidades, especialistas que queiram contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da Indústria e da Energia.

- Nosso objetivo é nos reunirmos uma vez por mês e colocar em debate questões ligadas à indústria e à energia, temas que afetam a atividade empresarial e que merecem a nossa atenção. E quanto às questões energéticas, as empresas estão vendo hoje a sua conta de energia sobretaxada. O que queremos fazer é analisar como podemos reduzir esses impactos nos negócios, sempre analisando as situações, sugerindo soluções que possam ajudar os associados da ACMinas e colaborar com as autoridades e os setores competentes.

- O que nós esperamos de um líder – e o Lindolfo é um deles – é suporte, principalmente na área institucional, que proporcione facilidades para abrir caminhos para o nosso trabalho. ➔

CONSELHO EMPRESARIAL DE INOVAÇÃO



Paulo Renato Cabral

- Trata-se de uma proposta nova da ACMinas, possivelmente inédita em nível Brasil.
- Projetar a ACMinas como entidade referência no tema Inovação em Minas Gerais.
- Apoiar e aconselhar a Presidência da Casa nas tomadas de decisão e proposições sobre o tema; gerar a partir dos encontros, reflexões e debates publicações e artigos sobre o tema; propor projetos e ações voltados à inovação para os associados e as empresas, além de ações internas de inovação na ACMinas. E, finalmente, representar a ACMinas nos fóruns e encontros sobre o tema.

CONSELHO EMPRESARIAL DE JOVENS - ACMINAS JOVEM



Rodrigo Coelho de Oliveira

- O ACMinas Jovem é um organismo da ACMinas, entidade de classe empresarial sem fins lucrativos e com representação institucional da classe empresarial, de filiação espontânea.

• Nosso foco e principal objetivo é realizar networking com empresários jovens de diversos segmentos, para que possam trocar experiências numa rede de relacionamentos capaz de gerar negócios entre associados. Também estimular o empreendedorismo: agir, colocar em prática, fazer acontecer.

• A expectativa do Conselho é inovar. A juventude sempre traz novidades. A entrada de novas gerações no mercado, característica do mundo moderno é uma tradução disso. Atualmente, a inovação é totalmente ligada à tecnologia, e a informação se dissemina pela rápida comunicação. Por serem naturalmente mais inquietos, os jovens tendem a estar sempre em movimento. A ação é esta movimentação cadenciada para o alcance de um objetivo.

CONSELHO EMPRESARIAL DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA



José Mendo Mizael de Souza

• Como órgãos consultivos da ACMinas, cabem aos Conselhos examinar assuntos de interesse empresarial e emitir pareceres que, uma vez aprovados pela diretoria da Casa, representarão o ponto de vista da entidade sobre o tema objeto do parecer. No caso do Conselho que tenho a honra de presidir, a Mineração e a Siderurgia.

• Integrar as demandas e sugestões dos associados da ACMinas com

vistas a subsidiar a construção da Visão da nossa Entidade a respeito da Mineração e da Siderurgia; contribuir para o Desenvolvimento Sustentável da Mineração e da Siderurgia em Minas Gerais, ser um Fórum permanente de análises, debates e sugestões relativos à Mineração e à Siderurgia

• Em um período particularmente desafiador do nosso país, — em que, segundo os especialistas, “a economia terá de passar por forte ajuste para corrigir os erros dos últimos anos” e onde “um governo fraco, impopular e indeciso piora o quadro”, embasado na proverbial competência mineira de construir consensos e saber ouvir —, contribuir, via ACMinas, para que o nosso Estado e o Brasil superem, tão rapidamente quanto possível, seus gigantescos desafios atuais.

CONSELHO EMPRESARIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Abílio dos Santos

• É um novo Conselho pensado e criado, na gestão Lindolfo Paoliello, para auxiliar na execução das metas de sua gestão.

• Propor políticas públicas, ou seja, ações de Estado visando ao desenvolvimento “latu sensu”. As políticas devem ser priorizadas para as questões relevantes: educação, inovação, infraestrutura, geração de empregos e internacionalização.

- Como o Conselho é novo, e tendo em vista seu tema central, sua atuação vai depender muito da demanda dos demais Conselhos. Logo seu quadro de colaboradores estará formado, assim como definido um Plano de Ações.

CONSELHO EMPRESARIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Sherban Leonardo Cretoiu

- O Conselho Empresarial de Relações Internacionais é constituído por empresários e profissionais dos setores privado e público, além de pessoas da área acadêmica, com o objetivo de contribuir para que a Presidência e a Diretoria da ACMinas possam atuar de maneira eficaz na liderança e apoio a iniciativas, projetos e debates de ideias relacionadas a uma maior participação das empresas de Minas Gerais na economia global.

- O foco temático compreende a inserção dos vários setores econômicos do Estado nas cadeias globais de valor. Indo além das questões relacionadas ao comércio exterior, ele contemplará os caminhos para a internacionalização efetiva das empresas mineiras, estabelecendo subsidiárias comerciais, produtivas e redes de franquias no exterior. A atratividade de Minas Gerais como território competitivo na atração de investimentos externos também será objeto de nossas discussões e atividades.

- A dinâmica de atuação do Conselho privilegiará as questões

relacionadas ao desenvolvimento de uma cultura empresarial caracterizada pelo mindset global e no pensar e contribuir para políticas públicas e iniciativas institucionais, empresariais e de parcerias que promovam uma maior conexão com as oportunidades e desafios presentes nos mercados internacionais. Reuniões periódicas e a realização e apoio a eventos diversos constituirão o modus operandi do Conselho.

CONSELHO EMPRESARIAL DE SEGUROS



Edna Maria das Graças Damasceno

- O Conselho Empresarial de Seguros é um fórum permanente de discussão sobre toda e qualquer matéria relevante ao assunto Seguros, tanto institucionalmente como tecnicamente, visto que nosso Conselho tem que andar de mãos dadas com os órgãos que gerenciam este segmento, extremamente necessário a todos, inclusive ao desenvolvimento industrial, comercial etc, enquanto zelador que é dos seus segurados, quando o infortúnio de um sinistro coberto bate à porta. Assim, nossos trabalhos estão sempre em parceria com os Sindicatos das classes que formam o valoroso tripé: o segurado, razão de ser da existência dos seguros, o “dono do risco”; o corretor, que é o distribuidor, e as seguradoras, que assumem os riscos.

- Propugnar pelo bom andamento do nosso mercado de trabalho visando sempre a melhor informação aos associados da Casa, selecio-

nando as melhores coberturas, disseminando a técnica e o profissionalismo do público que o integra. E, ainda, promover a integração com os órgãos normativos, mantendo uma política de boa vizinhança com os sindicatos, como já disse.

- Estamos preocupados com o momento atual. É na adversidade que o seguro mais se torna necessário. Queremos conscientizar nossos associados de que quanto mais difícil está a economia, maior a necessidade que temos de segurar, e bem, o nosso patrimônio, aqui entendido tanto como os bens pessoais quanto, principalmente, as várias atividades comerciais e industriais, "a máquina", no bom sentido, que emprega as pessoas, as quais também se tornam patrimônio destas mesmas empresas.

CONSELHO EMPRESARIAL DE SUSTENTABILIDADE

Fabiano Blanc



- O Conselho Empresarial de Sustentabilidade é o fórum interno da ACMinas, com caráter técnico e estratégico, destinado à discussão de temas ligados à atividade empresarial ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa, sempre buscando assessorar a Presidência e a Diretoria da ACMinas nos assuntos relacionados à sustentabilidade. Também compete ao Conselho a representação da ACMinas em organizações técnico-institucionais como, por exemplo, no Conselho Estadual de Meio Ambiente - COPAM, no Conselho

Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte e na Câmara Técnica de Telecomunicações.

- Ser um painel de ideias e propostas sobre a estrutura e conjuntura, promovendo a interação da ACMinas com os temas ligados à sustentabilidade.

- Entre as diretrizes do Conselho Empresarial de Sustentabilidade da ACMinas, destacamos debater, realizar estudos e propor políticas na área da sustentabilidade; contribuir para o diálogo com os demais segmentos da classe empresarial e da sociedade e a interação destes segmentos com os temas ambientais; analisar a repercussão das atitudes e posições da ACMinas na área da sus-

tentabilidade e realizar estudos e discussões das políticas de sustentabilidade em relação à economia e ao desenvolvimento empresarial.

CONSELHO EMPRESARIAL DE TURISMO



Fernando Meira Dias

- O Conselho Estadual de Turismo é um fórum, dentro da ACMinas, onde se busca identificar e debater as principais demandas para alavancar a indústria do turismo na capital e entorno, examinando os gargalos e propondo soluções e alternativas para o setor.

- Promover um Fórum de Debates das questões que afetam o desenvolvimento da indústria do turismo, identificar demandas e soluções que proporcionem o bom desempenho e o crescimento do setor, interagir com as demais entidades do trade e seus líderes para fomentar as soluções dos gargalos que afetam o bom desempenho do setor, identificar o surgimento de novas lideranças e de novas oportunidades. Além disso, promover, por meio de convites aos principais líderes em seus diversos vetores, o debate na busca de crescimento do setor e de soluções dos gargalos identificados.

- Temos a expectativa de atingir nossos objetivos, e de que a força da entidade se faça valer na obtenção de resultados concretos que favoreçam ao empresariado e à sociedade como um todo.

O sonho da sua empresa é ter Unimed? Com 3 pessoas, ela pode.

PREÇOS DE 2014 ATÉ 18/06.

A empresa paga a partir de **37,43*** por pessoa, e cada uma delas paga o mesmo valor + participação.

Ligue 4020-4020 ou acesse unimedbh.com.br

Unimed

*Este valor é uma simulação referida a 10% de lucratividade ou participação empresarial por pessoa e sujeito a controle de preços efetivos. Produto Unimed Plus. Exemplos: com 3 colaboradores, de 2014 até 18/06, valor máximo de 37,43, tabela de preços - agosto/2014. Para saber os valores de contribuição, consulte o plano Unimed.

TECNOLOGIA

FUSÃO CRIATIVA

ACMinas mostra uma tendência internacional: a tecnologia associada à arte

Laisa Bragança: A tecnologia a serviço da cultura



A sensibilização dos meios empresariais e da comunidade para a internacionalização de Belo Horizonte, um dos focos do Plano de Metas da ACMinas, avançou mais uma etapa, com a realização, pelo Conselho Empresarial de Relações Internacionais, do “Bonjour Technologie”, evento em que, durante um café da manhã, foram mostradas as últimas tendências da arte tecnológica – um processo criativo que, baseado na utilização intensiva da informática, está revolucionando o mundo artístico, especialmente na França.

Foi da França, portanto, que vieram os trabalhos, apresentados por meio de um vídeo aos participantes do encontro, entre os quais lideranças empresariais e profissionais do setor de cultura. A apresentação

ficou a cargo de Laisa Bragança, doutora em Ciências da Gestão pela Télécom École de Management Sud-Paris, na França, que abordou as relações entre arte e tecnologia naquele país.

Laisa mostrou como a tecnologia a serviço das artes já permeia o universo da cultura, enfatizando que os museus mais importantes da França já contam com material interativo e acervos digitais. Ela apresentou essas novas formas de arte, em que a ferramenta é a tecnologia, utilizada também como uma auxiliar relevante na difusão das artes, na sua conservação, democratização, valorização, mediação e acessibilidade. Citou, como exemplo, o Google-Art Project, que já registra 430 instituições inscritas para a digitalização de seus acervos.

Segundo o presidente do Conselho de Relações Internacionais da ACMinas, Sherban Cretoiu, esse tipo de evento proporciona uma amplitude de olhar, expandindo horizontes e inspirando busca por inovações em Minas Gerais. Já a coordenadora do Grupo de Trabalho do projeto de internacionalização da ACMinas, Mônica Cordeiro, acentuou a importância desses eventos. “A internacionalização de uma cidade passa por vários momentos”, disse. “Nós entendemos que uma cidade internacional promove relações cooperativas, ela importa referências ao mesmo tempo em que se torna uma referência, possui acesso a mídias internacionais, exporta suas melhores práticas, é divulgada e conhecida.”



Prepare seus futuros profissionais investindo na contratação de Estagiários. Entre em contato conosco e confira os benefícios para sua empresa.

www.cie.org.br • atendimento@cie.org.br

Estágio: a ponte para o futuro.

RUA CÉLIO DE CASTRO, 79 • BAIRRO FLORESTA • BELO HORIZONTE • MG • CEP 31.110-000 • TEL: 31 3429-3100

DC

NOTÍCIAS

*ONDE VOCÊ
ESTIVER.*

**QUANDO VOCÊ
PRECISAR.**

www.diariodocomercio.com.br

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Quem soma, lê.

O DC é atual, conectado e completo. O jornal mais lido por quem já chegou lá e o instrumento perfeito no dia a dia de quem quer empreender, crescer e se destacar no mundo dos negócios.



**SEBRAE MINAS.
COM O SEBRAE,
SEU NEGÓCIO
PODE MAIS.**

O Sebrae Minas apoia as micro e pequenas empresas para que elas se tornem cada vez mais competitivas e dinâmicas, preparadas para inovar e crescer. Com atuação nos 853 municípios mineiros, o Sebrae está sempre pronto para atender você, com produtos e serviços sob medida para quem pensa em abrir, diversificar ou ampliar os negócios. Uma atuação que faz do Sebrae Minas o braço direito das micro e pequenas empresas.

www.sebrae.com.br/minasgerais

0800 570 0800

O nosso trabalho
é fazer com que
o Gonçalves
da mercearia
pense grande.

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas de Minas Gerais